



As escolas do adulto

Antonio Luiz de Paula e Silva



"Você se considera um aprendiz?"

Cada adulto tem à sua disposição pelo menos três tipos de escolas, descritas a seguir.



O primeiro tipo pode ser chamado de escola da sociedade. Escolas deste tipo se encontram nas universidades, escolas técnicas, públicas e privadas, palestras, cursos, grupos de estudo, etc.. Elas compreendem situações formalmente organizadas para a aprendizagem, podendo ter diferentes formatos. Seus currículos certamente podem ser bastante diferentes de uma situação para outra, mas têm em comum o fato de serem estruturados e planejados para serem desenvolvidos num determinado tempo. Os responsáveis por isso são professores, educadores, pedagogos, mestres, doutores, instrutores – pessoas consideradas qualificadas para exercer esse papel. Nas escolas da sociedade os objetivos são sempre pré-determinados – seja uma formação geral ou a transmissão de conhecimentos técnicos específicos, isso é definido a priori – o propósito geral, entretanto, é preparar o adulto para enfrentar o mundo "lá fora". Na escola da sociedade o aprendiz é aquele se matricula e inscreve oficialmente; cada um aprende o que outros ensinam ou ajudam a aprender – esta escola é, simbolicamente falando, "trazida de fora". As provas mais comuns deste tipo de escola são testes, exames, vestibulares, bancas, trabalhos escritos, entre outras. Nas escolas da sociedade, porém, a regra é outros dizerem o quanto cada um é capaz ou está preparado para fazer.



Há um segundo tipo de escola à disposição do adulto, conhecida popularmente como escola da vida. Essa escola se dá no local em que se vive, trabalha, com aqueles com quem se convive – ao contrário da escola da sociedade, a escola da vida é composta por situações "desorganizadas" e "acidentais", resultante das contingências, reações e escolhas individuais. O "currículo" ou "programa" varia e consiste na história de vida ou biografia individual, sendo determinado pelas circunstâncias ou pelo jeito de ser, dons, caráter, personalidade e temperamento da pessoa. Na escola da vida os professores são bastante diversificados, se estiver aberto a eles. Os acontecimentos da vida, as pessoas com quem se encontra (imagine a importância de um simples encontro na vida da gente...), as conseqüências do que se faz – simbolicamente, na escola da vida as forças



do destino e das experiências passadas são professores. Qual o objetivo desta escola? Possivelmente a resposta específica é diferente para cada pessoa, mas pode-se dizer que a escola da vida contribui para o amadurecimento pessoal, para preparar para viver melhor a própria vida e também para despertar "algo superior" no ser individual, ajudando a alcançar patamares maiores no caminho de desenvolvimento. Nesta escola todos são aprendizes, voluntária ou involuntariamente – nela há o confronto com diferentes tipos de provas, as quais, se não superadas adequadamente, são oferecidas em uma forma diferente no futuro. Na escola da vida o aprendizado se dá pelo intercâmbio entre cada ser humano e o mundo em que vive.

O terceiro tipo de escola pode ser denominado escola interior. Esta escola está dentro de cada um: ela acontece interiormente, no espaço íntimo da pessoa, nos momentos de concentração em si próprio, no silêncio pessoal. O programa ou currículo desta escola é auto-criado e individual: cada pessoa determina, em função do seu grau de auto-conhecimento, seus erros, suas características pessoais, daquilo que aceita ou rejeita, da imagem que faz de si próprio. Os professores desta escola podem ser pessoas que se admira e escolhe como fonte de inspiração, mas o aprendizado se dá mesmo pela força de vontade, pois cada um é seu próprio professor. Visto de outra forma, o lado negativo ou desconhecido em cada um também pode ser considerado um importante professor. Com quê objetivo? Tornar-se um ser humano melhor... para a Humanidade, desenvolver uma consciência universal, tornar-se sábio ou simplesmente desenvolver uma qualidade que não se tinha. Aprendiz nesta escola é quem se decide a sê-lo, uma vez que o aprendizado ocorre de dentro para fora, a partir da auto-observação e conhecimento. Nesta escola para a avaliação existem os limites pessoais, mas as provas cada um é que coloca para si: cada um deve dizer a si mesmo quando está ou não satisfeito com o que se tornou ou mudou em si próprio.